



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE  
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



**FRANCISCA TEIXEIRA ARAÚJO LIMA**

**O ACESSO Á INTERNET COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO  
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

**MAMANGUAPE/PB  
2021**

**FRANCISCA TEIXEIRA ARAÚJO LIMA**

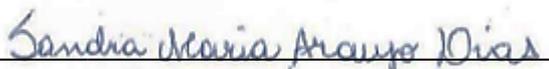
**O ACESSO À INTERNET COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO  
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Língua Inglesa, defendido e aprovado pela banca examinadora, constituída pelas seguintes professoras:

**BANCA EXAMINADORA**



Profª Drª Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB  
(Orientadora)



Profª Drª Sandra Maria Araújo Dias – UFPB  
(Membro da banca examinadora)



Profª Mª Sandra Carla Pereira Barbosa – PMCG  
(Membro da banca examinadora)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
 UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD  
 CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE  
 LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



## O ACESSO À *INTERNET* COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Francisca Teixeira Araújo Lima – Universidade Federal da Paraíba –  
 @franciscatasousa@gmail.com

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliene Paiva de A. Osias – Orientadora – UFPB – julieneosias@gmail.com

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – sandra@ccae.ufpb.br

Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Sandra Carla Pereira Barbosa – PMCG – polo.campinagrande@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo ressaltará sobre a relevância da aplicabilidade da tecnologia como aliada ao ensino da língua inglesa. É perceptível e inegável que o uso da tecnologia como prática pedagógica é um recurso potencializador do processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, pois faz com que o aprendiz desenvolva as quatro competências: leitura (*reading*), escrita (*writing*), fala (*speaking*) e compreensão (*listening*). Promove-se, então, o desenvolvimento da autonomia dos aprendizes a partir das oportunidades para enfatizar a interação, cooperação e colaboração. Nesse contexto, o objetivo principal da pesquisa é descobrir como o acesso à *internet* pode auxiliar no processo de aprendizagem da língua, e verificar quais atividades são realizadas em sala de aula, objetivando averiguar o contato que os alunos possuem com a língua e se utilizam meios tecnológicos como ferramenta de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que utiliza-se de informações bibliográficas, com documentos selecionados relacionados ao tema, e também de uma busca de dados realizada na Escola Laura Alencar. Os resultados constatarem que os alunos gostam do inglês quando trabalhado de maneira inovadora, com aulas dinâmicas, e confirmam que utilizar a internet no cotidiano resulta no aprimoramento da aprendizagem, mostrando que quanto mais o professor utiliza de instrumentos inseridos no dia a dia dos seus alunos, melhor será o rendimento obtido nas aulas de inglês.

**Palavras-chave:** Internet, Língua Inglesa, Aprendizagem.

## ABSTRACT

This article will emphasize the relevance of the applicability of technology as an ally to English language teaching. It is noticeable and undeniable that the use of technology as a pedagogical practice is a resource that enhances the process of teaching and learning the English language, as it makes the learner develop the four skills: reading, writing, speaking and listening. The development of learners' autonomy is then promoted based on opportunities to emphasize interaction, cooperation and collaboration. In this context, the main objective of the research is to find out how the access to internet can help in the language learning process, and to verify which activities are carried out in the classroom, aiming to ascertain the contact that students have with the language and the use of technologies as a learning tool. This is a bibliographical research with a qualitative approach that uses bibliographic information, with selected documents related to the theme, and also a data search carried out at Escola Laura Alencar. The results show that students like English when used in an innovative way, with dynamic classes, and confirm that using the internet in everyday life results in improved learning, showing that the more the teacher uses instruments inserted in the daily lives of their students, the better the performance obtained in English classes.

**Keywords:** Internet, English Language, Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

Na internet há diversos recursos com potencialidades pedagógicas, tais como: áudio, vídeo, textos autênticos, imagens com os quais os alunos lidam diuturnamente em seu dia a dia. É reconhecível que estes recursos não foram criados para fins pedagógicos, porém nada impede de que os mesmos sejam utilizados para estes fins, inclusive para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

Segundo Silva (2021), a internet foi criada no EUA no ano de 1969, inicialmente chamada de Arpanet. Após décadas seu uso expandiu, tornando acessível a usuários em todo o mundo.

Segundo Baggio (2021) com a chegada da pandemia o mundo digital passou a ser fundamental para as atividades habituais do dia a dia em praticamente todas as áreas. As pessoas passaram a trabalhar e a fazer algumas atividades que podem ser feitas em casa pela Web. Esse fato tornou ainda mais importante seu manejo, inclusive para profissionais diretamente ligados à educação. Nota-se um ganho nesse sentido, porque o aprendizado na utilização da ferramenta está sendo melhor trabalhado, para que, assim, num futuro próximo, possam ser utilizados os meios tecnológicos com mais facilidade e maior garantia de aprendizagem. As tecnologias da informação e comunicação têm sido instaladas no âmbito escolar, criando oportunidades para professores introduzirem em suas aulas. Nesse momento de isolamento social e do surgimento do novo Coronavírus, a rede trouxe muitos benefícios para população, pois seu acesso intensificou-se com o confinamento.

O presente trabalho apresenta o seguinte questionamento: Como o acesso à internet

pode auxiliar no ensino aprendizagem da Língua Inglesa? Com o objetivo geral de demonstrar como o acesso à internet pode auxiliar e oferecer recursos para as aulas de língua inglesa, atividades diferenciadas e interativas, explicar as quatro habilidades: speaking, writing, listening e reading, compreender a influência da escola na aprendizagem das aulas de inglês e abordar os benefícios proporcionados pelos aplicativos no ensino da língua inglesa.

A presente pesquisa se justifica com base na atualidade tecnológica que permeia a sociedade como um todo. O ensino da língua inglesa nas escolas, principalmente nas de ensino público que tinha como base procedimentos tradicionais repetitivos que desmotivava e enfraquecia o interesse dos alunos comprometendo assim, sua aprendizagem. Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas atuais aumentam o estímulo não somente dos alunos pelas aulas de inglês, mas também de pessoas comuns e profissionais de diversas áreas, pois não ficam presos a escrita e oralidade, experimentando uma forma contemporânea de aprender, e como consequência focam mais e assimilam mais e melhor o conhecimento sobre a língua, apresentando as formas como a internet pode ajudar os professores de inglês em suas aulas, pois permitem aos mesmos desenvolver atividades mais satisfatórias para serem utilizadas com os alunos. Entretanto, o trabalho consiste em esclarecer a importância e os benefícios oferecidos pelo uso da internet dentro da aprendizagem da língua inglesa, a fim de contribuir para a educação e crescimento individual de cada cidadão que almeja construir um futuro de sucesso. Nas próximas seções serão abordadas as quatro habilidades e alguns métodos e recursos oferecidos pela internet para aprendizagem de inglês. Em seguida, na seção quatro os procedimentos metodológicos e posteriormente os resultados da pesquisa. Por fim, na sexta seção, as considerações finais seguidas das referências que apresentarão a fundamentação do artigo.

## **2 AS QUATRO HABILIDADES NO ENSINO DE INGLÊS: *LISTENING, READING, WRITING, SPEAKING***

Para Freire (2000), se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Nessa perspectiva, o ensino da língua inglesa nas escolas públicas deve ser tecnológico, colaborativo, divertido e relevante, consequentemente desencadeando uma aprendizagem mais impactante, com esforços individuais e coletivos da sociedade. Percebe-se que as ferramentas e estratégias para preparação de cidadãos capacitados para a vida requer o comprometimento de aprendizes, escolas, educadores, gestores dispostos à mudança, para criar e inovar.

Somos seres em processo de aprendizagem, e vivemos em comunidade, e, de acordo com Freire (1981), ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens educam-

se entre si, mediados pelo mundo. Os educadores devem introduzir as tecnologias às suas atividades do cotidiano, a fim de beneficiar a aquisição de conhecimento necessário à atuação na sociedade nos dias de hoje. Ao integrar as mídias digitais, som e imagem, ocorre a dinamização no ambiente escolar. Para Moran (1998) é necessário buscar novas formas de ensino, visto que o campo de educação está permeado de mudanças e as tecnologias podem ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, de comunicação audiovisual. Possibilitando assim, estabelecer pontes entre o presencial e o virtual, entre estar junto e estar conectado à distância.

Para Viegas (2020), o aprendizado do inglês não deve mais ser visto como luxo ou como apenas uma disciplina. Atualmente o idioma é considerado uma forma de comunicação, importante até mesmo para manter-se conectado com os acontecimentos ao redor do mundo. Ao aprender o inglês, o aluno se torna capaz de se comunicar com muitas outras pessoas, de compreender outras culturas, de consumir informações vindas de todas as partes do mundo. Além disso, oportunidades podem surgir mais facilmente, como por exemplo no mercado de trabalho que está cada vez mais competitivo. Tanto que um segundo idioma não é mais considerado um diferencial, mas sim, um requisito básico.

Percebe-se, então, que as escolas consistem no principal incentivador e estabelece um grande vínculo entre aluno e língua, segundo Cury (2019) ninguém é tão importante no teatro social quanto os professores e as professoras, embora a sociedade não lhes dê o status que merecem. Entretanto, à medida que haja investimento para melhorar a didática, os alunos aprendem mais. Adequando o idioma ao mundo dos aprendizes leva-os a descobrir que o inglês já se tornou parte do cotidiano, e que ao aprender esta língua lhes serão fornecidas novas perspectivas intelectuais e sociais.

De acordo com Fiamoncini, (2018 p13), reading, writing, listening e speaking são as quatro grandes habilidades da Língua Inglesa. Elas são complementares e, juntas, formam o processo comunicativo. Não existe ao certo uma ordem para serem desenvolvidas, porque geralmente permanecem dentro da comunicação de maneira geral.

Quando o assunto é língua materna, a socialização, que acontece de forma natural conforme a criança cresce, se encarrega das duas primeiras habilidades, enquanto a vida escolar cuida das restantes. Entretanto, na fase adulta é maior o desafio para o desenvolvimento das habilidades, porém com a prática é possível alcançá-las. A capacidade de se comunicar de forma plena em qualquer idioma depende de algumas habilidades linguísticas fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever. A seguir a explicação de cada uma delas (CULTURA INGLESA, 2020):

### 2.1- Listening

Essa habilidade se refere à capacidade de entender o que é dito em inglês, não só

distinguindo palavras e frases, mas também compreendendo rapidamente o seu significado. Para quem ainda não desenvolveu o listening, uma fala em inglês parece apenas uma série de sons embaralhados. Para desenvolver a habilidade de listening, é necessário treinar o ouvido para reconhecer palavras e, conseqüentemente, frases em inglês. A melhor maneira de fazer isso é começar a escutar bastante conteúdo nesse idioma, o que, felizmente, pode ser encontrado de diversas formas. Pode-se aprender inglês com música, tendo o cuidado de buscar a letra para acompanhar o áudio e perceber como o cantor pronuncia cada palavra. O mesmo pode ser feito com filmes e séries de televisão, inicialmente deixando a legenda em inglês.

## 2.2- Speaking

Certamente a habilidade mais almejada por muitas pessoas que decidem estudar esse idioma, o speaking é a capacidade de falar em inglês. Trata-se de algo que demanda, além de um bom vocabulário, o aprendizado de novos fonemas para que seja possível pronunciar as palavras claramente, de modo a serem compreendidas pelos interlocutores. Da mesma forma que os áudios de vários formatos ajudam na compreensão oral do idioma, eles também são úteis para praticar inglês a fim de desenvolver o speaking. Algumas ideias para praticar o speaking são cantar músicas em inglês, as mais lentas, de preferência, ouvir podcasts e assistir a cenas de filmes e séries, ou até mesmo de entrevistas, pausando a cada frase para ter tempo de repeti-las.

## 2.3- Reading

O reading é a capacidade de ler textos em inglês. Essa é uma das habilidades linguísticas mais buscadas por quem trabalha com documentos redigidos em inglês, por exemplo, e quem faz cursos de mestrado e doutorado que exigem muitas pesquisas em fontes internacionais. Para aprender a ler em inglês, o caminho é praticar constantemente a leitura, tornando isso um hábito diário. Deve-se começar lendo notícias na internet, em blogs e em revistas, escolhendo textos curtos e de temas que despertem o interesse. Conforme a leitura for se tornando mais fácil, é importante buscar textos mais longos e que exigem uma maior capacidade de compreensão.

## 2.4- Writing

Essa habilidade possibilita que a pessoa escreva em inglês. Existem diversas maneiras de desenvolver essa habilidade, e transformá-la em parte do cotidiano é uma boa estratégia para praticar bastante. Então, no início, uma ideia é escrever textos curtos, como e-mails para amigos e relatos sobre o dia a dia. Com o tempo, habitua-se e ganha-se mais confiança para desenvolver textos mais longos. Para escrever bem, contudo, é fundamental estudar gramática e expandir o vocabulário. Dessa forma, consegue-se escrever usando uma linguagem cada vez mais formal, utilizando construções verbais variadas e fazendo uso de sinônimos para evitar

repetir termos com frequência.

Segundo Fiamoncini (2018 p.105), as habilidades do Inglês podem ser trabalhadas de várias formas por meio da internet. Não há como falar em aprender língua inglesa sem falar de seriados. Pode-se usar a internet para assistir a eles. A partir das séries, é possível aprender especialmente duas habilidades: o listening e o reading. Podendo serem utilizadas das seguintes maneiras:

- áudio em português com legenda em inglês;
- áudio em inglês com legenda em português;
- áudio em inglês com legenda em inglês;
- áudio em inglês, sem legenda.

Assim, afirma Fiamoncini, (2018 p.102) na escola, o professor é o principal responsável por incentivar os alunos a lerem. Se surgir a seguinte pergunta hoje, qual é a maneira mais rápida de entreter crianças, adolescentes e jovens por várias horas, a resposta será unânime: o computador. Como esta ferramenta está cada vez mais presente na vida das crianças e cada vez mais cedo, então nada melhor do que utilizá-la como uma aliada no ensino de uma língua estrangeira, neste caso, o inglês. Ressalta que é possível ensinar uma língua através da internet, e é possível também aprender uma língua apenas através da internet, mas para isso muita disciplina é necessária.

Entretanto, afirma Fabiana Lara (2018 p.) aprender com música pode trazer os seguintes benefícios:

- Torna o aprendizado mais divertido.
- Facilita a memorização de palavras.
- Pode melhorar a pronúncia.

### **3 RECURSOS OFERECIDOS PELA *INTERNET* PARA APRENDIZAGEM DE INGLÊS**

Segundo ensinam Cano e Liberali, (2016 p.63) o espaço da sala de aula pode proporcionar ao aluno experiências que acontecem na vida real, seja pela discussão sobre determinado tópico, seja por um jogo de papéis desempenhados em classe. Existem ideias trazidas pelos alunos, bem como sua bagagem cultural e de vida, que podem ser um fator extremamente enriquecedor para alimentar a construção de sua relação com os conhecimentos validados pela ciência. Dessa forma, o professor não é o único detentor do saber, aquele que passa a matéria. Ele pode ser aquele que compartilha seus sentidos com os que são trazidos por cada um de seus alunos, criando novos significados, fazendo com que a sala de aula seja um espaço colaborativo e de transformação no processo de ensino-aprendizagem. Propor tarefas de

jogar, brincar e atuar sala de aula coloca os alunos em contato com situações para que haja comunicação com palavras, gestos, feições, grunhidos ou sons. Para uma aula inovadora e dinâmica algumas estratégias podem ser utilizadas e postas em prática.

Em meio a esse contexto, uma das opções para tornar as aulas mais atrativas é a utilização de aplicativos disponíveis na internet que auxiliam no aprendizado da língua inglesa, uma vez que tais apps tornam a aprendizagem mais dinâmica e divertida, tal como Feitosa (2021) afirma. Vejamos a seguir, alguns aplicativos para aprender inglês, auxiliando desde iniciantes até quem quer praticar.

Duolingo – Sem dúvidas o mais famoso e mais usado, pois é uma plataforma com vários idiomas e totalmente gratuita, tendo também sua versão web, que tem uma vantagem sobre o app, mas ambas podem ser usadas em conjunto. Vale muito a pena conhecer, já que o app tenta manter o aprendizado de forma interessante, como se fosse um jogo no qual vai subindo de nível e podendo até competir com os amigos.

Lingualeo – Um aplicativo de inglês bem completo e de forma mais descontraída, mais voltada para jogos, com a oportunidade de aprender vendo vídeos, imagem do dia, usar uma extensão no navegador, é realmente bem interessante.

Babbel – A vantagem desse app é que ele também funciona off-line, tirando alguns anúncios que existem, tendo mais de 3 mil sentenças, trabalha com revisão, e é gratuito boa parte dele, sendo bem útil para estudo.

Busuu – Nesse app é possível aprender até 12 idiomas diferentes, e é uma das opções mais populares, e é possível falar com falantes nativos e desse modo ter suas correções feitas por eles.

Wlingua – Esse app para aprender inglês já começa com um teste de nível, ótimo para começar os estudos a partir do nível certo, as lições foram desenvolvidas por professores de verdade, trabalha com metas e pode ser interessante para quem gosta de traçar um objetivo como forma de disciplina.

Memrise – Esse app faz um alerta quando precisar de revisão em alguma área, e é subdividido em categorias de modo que facilite os estudos, fazendo um bom treino da memória, e é voltado para os mais diversos níveis de aprendizado.

Revista *Speak Up* – A revista possui um app para aprender inglês, e dessa forma trabalha com as matérias já produzidas por ele em mp3, realmente útil para quem quer saber como pronunciar o que está lendo.

*Upmind* – O foco desse app é a memorização, e desse modo tornar o estudo mais agradável, GIFs, cenas de filmes, jogos tudo é usado para deixar mais interessante a experiência do novo idioma.

Voxy – Esse é um dos apps para aprender inglês que tem uma pequena vantagem nos

outros, que é preparar para o TOEFL, para quem tem interesse na prova é realmente bom. Sempre sendo atualizado, permite usar sua *playlist* para estudos de vocabulário, e é personalizável a nível de estudo.

*How to Say* – Quase um dicionário falante, ótimo para aprender e treinar pronúncia. Trabalha mais com palavras individuais, basta pesquisar e ouvir como os nativos falam a palavra em questão.

*EF My Worlds* – Esse é um app gratuito da English Town, tem exercícios de vocabulário, exercícios que podem ser feitos em cinco minutos, ótimo para quem não tem muito tempo, mas ainda assim deseja estudar. Tem reconhecimento de voz e monitora resultados. Seus cinco passos de aprendizado podem ajudar muito, visto que ele trabalha com: apresentação, compreensão oral, revisão, visualização, pronúncia. Gratuito.

*Learn English* – Uma ótima pedida para pronúncia, esse é um dos aplicativos que também trabalha com períodos curtos, cinco minutos, reconhecimento de voz ajuda que o aplicativo informe sobre o progresso de maneira instantânea.

Aprenda inglês grátis, Mondly. Esses apps, entre outros idiomas, é dividido em categorias, possui lições diárias e tem a sua parte gratuita. Mas seus pacotes também não são tão caros. Apesar de não ter interações com outros usuários é bem fácil de mexer.

Aplicativos para aprender *Phrasal Verbs* – *Os phrasal verbs* tiram o sono de muitos estudantes. Trata-se de um aplicativo com inúmeros phrasal verbs para aprender e praticar a aplicação. É muito elogiado por quem o instalou e utiliza para os estudos.

Considerando a importância dos aplicativos para aprendizagem do idioma, é importante frisar que a motivação é essencial para quem almeja aprender algo novo. E não ocorre isoladamente, mas pelo conjunto composto pelo aprendiz e professor no contexto e atividades.

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que de acordo com Macedo (1994) é a busca de informações bibliográficas, ou seja, uma seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa através de fontes.

Segundo Alyrio (2009) a atividade básica na pesquisa bibliográfica é a investigação em material teórico sobre o assunto de interesse. Ela precede o reconhecimento do problema ou do questionamento que funcionará como delimitador do tema de estudo. Isso quer dizer que, antes mesmo de delimitar o objeto de estudo, já se pode e deve ler sobre o assunto.

Através de estudos sobre a importância da *internet* no ensino da Língua Inglesa foi elaborado um questionário como instrumento de pesquisa que se compôs de perguntas objetivas e abertas, em português, para que os alunos pudessem se expressar facilmente. Esse

questionário foi aplicado a trinta alunos do 9º ano da Escola Laura Alencar. O colégio trabalha com a série do Ensino Fundamental como turma única funcionando no período matutino sendo a frequência das aulas de inglês de duas aulas semanais.

Em Julho de 2021, foi escolhido o tema da pesquisa, feitas as leituras sobre o tema da pesquisa, ou seja, todo e qualquer material que abordasse, de forma direta ou indireta, os assuntos que influenciam na aprendizagem da Língua Inglesa, através da *internet* de maneira geral.

No mês de agosto foi feita a seleção dos textos que aprofundavam mais no assunto da internet na área de ensino de Língua Inglesa. Chegando em setembro foram definidos os objetivos, realizada a leitura do material e iniciação da escrita, montagem e digitação do texto do trabalho.

O questionário elaborado foi então aplicado aos alunos em outubro de 2021. As questões abertas foram feitas com o objetivo de possibilitar aos alunos a se expressarem livremente, dando a oportunidade de expor a vontade de aprender a Língua Inglesa e as dificuldades que eles têm, e qual a utilidade da internet como auxílio na aprendizagem.

A tabulação dos dados das questões objetivas foi feita por meio de gráficos que dão uma visualização clara da situação final. Através dos comentários dos alunos podem surgir respostas ou novos questionamentos, o que é normal no desenvolvimento de qualquer trabalho científico e muito importante, pois servem de subsídios para reflexões e futuras pesquisas.

## **5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção será apresentada os resultados obtidos da seguinte pesquisa que tem como embasamento o uso da internet como ferramenta para auxiliar na aprendizagem da Língua Inglesa, averiguando, assim, o interesse que o aluno tem em adquirir uma segunda língua. A busca foi realizada para analisar cada questão que fora atribuída aos alunos, comentando os dados, verificando assim, o alcance dos objetivos ao aplicar o questionário e constatar o tema: a internet como ferramenta potencializadora no ensino de língua inglesa.

O questionário aplicado aos alunos tem como objetivo principal, demonstrar que o acesso à internet pode auxiliar e oferecer recursos no ensino da língua, apresentando atividades interativas e diferenciadas para o desenvolvimento das quatro habilidades, compreendendo dessa forma a influência da escola no aprendizado da Língua.

O número de respondentes unânimes da tabela abaixo demonstra que é verdadeiro o interesse dos alunos pela Língua Inglesa, na qual utiliza a internet como ferramenta de apoio, percebendo a importância da mesma em suas vidas, conforme pode ser comprovado

pelo textos de Fiamoncini (2018 p.102).

A Tabela 1 apresenta o resultado da pergunta sobre a disposição de aprender novas línguas:

**Tabela 1 – Aprender inglês pela Internet**

Você gosta de aprender inglês fazendo uso da internet? Comente.	
Sim	30
Não	0
Total de respondentes	30

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Exemplos retirados do questionário confirmam o número de respostas positivas:

Sim, porque hoje em qualquer lugar do mundo está sendo preciso que saibamos mais de uma língua, e a internet facilita isso. (Aluno 3)

Claro que sim, sempre é bom aprender coisas diferentes, gosto muito de músicas em inglês. (Aluno 25)

Sim, porque pela internet podemos conversar com pessoas de outros países e interagir melhor no mundo cada vez mais globalizado. (Aluno 17)

Sim, porque são novos conhecimentos adquiridos para que possamos ter mais chances no mercado de trabalho. (Aluno 19)

No segundo questionário foi possível concluir que o número de alunos conhecedores e que tentam aprofundar o ensino da língua inglesa através de aplicativos é mínimo, porém demonstram algum tipo de interesse, ratificando assim, a ideia de que a cultura é um dos fatores base para um desempenho maior na aprendizagem de uma segunda língua conforme comprova o texto de Freire (2000).

A tabela a seguir demonstra o resultado sobre o conhecimento e o uso de aplicativos para aprendizagem de inglês pelos alunos:

**Tabela 2 – Aplicativo para aprender inglês**

Você conhece algum aplicativo para aprender inglês? Comente.	
Sim	8

Não	22
Total de respondentes	30

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observe algumas opiniões de alguns alunos sobre o assunto.

Sim, mas só o nome do aplicativo, não sei como utiliza. (Aluno 2)

Sim, já tentei usar, mas desisti porque achei a língua muito complicada. (Aluno 7)

Não conheço, porém gostaria de falar inglês utilizando algum método, mesmo que seja usando aplicativo. (aluno 11)

No próximo questionário é possível concluir que certas atividades como: tradução, gramática, explicação de matérias, exercícios, interpretação de textos e provas são bem mais trabalhadas que outras, e que quanto mais o professor utilizar métodos inovadores e variados para incrementar suas aulas, maior será o interesse do aluno, por serem na maioria adolescentes, são mais atraídos por métodos mais modernos e dinâmicos de aprendizagem.

Nessa tabela, estão relacionadas às atividades mais executadas nas aulas de inglês:

**Tabela 3** – Atividades aplicadas na aula de inglês

Quais atividades abaixo são aplicadas na aula de língua inglesa?			
Provas	30	Ouvir diálogos com fita ou cd	10
Tradução	25	Apresentação de trabalho	09
Músicas	20	Leitura em voz alta	07
Exercícios no livro	17	Diálogo	05
Interpretação de textos	19	Brincadeiras	03
Gramática	18	Produção de texto em inglês	01
Explicações de matéria	16	Teatro	0
Filmes	11		

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Na próxima questão, nota-se que os alunos em sua maioria preferem métodos mais modernos e dinâmicos nas aulas como filmes, músicas, brincadeiras e diálogos. Dessa forma, com certeza, acontece uma maior interação entre os alunos, quebrando a barreira da inibição e timidez. Trabalhando filmes, músicas e diálogos, o professor adequa os jovens a utilizar em seu lazer, para buscá-los a simpatizar com o aprendizado do inglês. Assim uma língua estrangeira que lhes parece tão distante e desnecessária, tomaria uma nova e grande dimensão em suas vidas.

Os alunos têm muita vontade em aprender a escrever, falar e entender o inglês, ou seja, estão dispostos em adquirir uma segunda língua, como podemos ver na seguinte tabela.

**Tabela 4 – O que mais se gosta de trabalhar nas aulas de inglês**

O que você mais gosta de trabalhar nas aulas de Língua Inglesa?			
Música	25	Ouvir diálogos em fita/cd	04
Filmes	18	Leitura em voz alta	02
Tradução	10	Diálogo	03
Gramática	06	Provas	01
Explicação de matéria	08	Apresentação de trabalhos	02
Exercícios no livro	07	Teatro	01
Interpretação de texto	05	Brincadeiras	07

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A seguir, opiniões de alguns alunos, expressando suas preferências para trabalhar em sala de aula:

É divertido sair das aulas rotineiras e trabalhar com materiais inovadores, que desperta interesse em conhecer ainda mais a língua. (Aluno 2)

Aulas com dinâmicas nos deixa mais ligados e nos chama mais a atenção. (Aluno 7)

Trabalhar com música é uma forma diferente e divertida de se aprender. E a partir do momento em que a rotina prevalece fica um pouco cansativo. (Aluno 28)

Quando temos só aulas iguais sem mudanças, começamos a desinteressar das aulas. (Aluno 11).

No próximo questionário, as respostas dos alunos constataam que a exposição ao público chega a interferir no seu rendimento, onde percebe-se a dificuldade que eles têm em assimilar itens como: pronúncia, leitura em voz alta e apresentação de trabalhos; nos quais, o medo de errar e as críticas dos colegas, leva o aluno a não participar dessas atividades, interfere no seu aprendizado.

É preciso levar em consideração que os alunos se preocupam demasiadamente sobre os que os outros pensam sobre seu desenvolvimento nas aulas de inglês. Segundo Moran (2018) cada estudante de forma mais direta ou indireta procura respostas para suas inquietações mais profundas e pode relacioná-las com seu projeto de vida e visão do futuro, principalmente por contar com mentores competentes e confiáveis.

A questão analisada a seguir refere-se ao receio que os alunos têm em relação a Língua Inglesa. Pode-se verificar o resultado na tabela abaixo:

**Tabela 5 – Receio na aula de inglês**

O que faz você ficar com receio na aula de Língua Inglesa?
--

Pronúncia	16	Explicação de matéria	04
Medo de errar	14	Gramática	02
Provas	09	Interpretação de texto	03
Leitura em voz alta	10	Ouvir diálogo em fita/cd	03
Tradução	09	Músicas	0
Gozação dos colegas	08	Brincadeiras	0
Notas baixas	06	Filmes	0
Apresentação de trabalho	07	Exercícios	01
Produção de texto em inglês	10	Teatro	01
Diálogo	04		

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Inferimos que a internet na Educação serve como instrumento de apoio. As crianças e adolescentes de hoje estão muito acostumadas com a tecnologia e, por isso, podem achar as aulas tradicionais muito enfadonhas e cansativas. Com essa tecnologia a educação pode ser melhorada, sendo promovida como um meio de pesquisa e propagação de informações e conhecimento específicos para cada matéria ou atividade.

Com o uso da internet dentro das salas de aula, os professores têm a oportunidade de criar aulas mais dinâmicas, com conteúdos mais interessantes.

Com os resultados apresentados no quadro a seguir percebe-se que os alunos respondentes concordam que o uso dessa ferramenta proporciona melhorias para aprendizagem no âmbito escolar.

**Tabela 6** – Benefício adquiridos com o uso da *Internet*

Dê sua opinião sobre os benefícios adquiridos com o uso da internet para auxiliar o ensino da Língua Inglesa.			
Pronúncia	25	Aulas dinâmicas	30
Fazer leitura	20	Empenho do professor	22
Compreensão da oralidade	20	Bom relacionamento entre professor/ aluno	21
Diferença entre a escrita e pronúncia	18	Gosto pela Língua Inglesa	21
Aprender gramática	15	Boa explicação do professor	20
Ampliar o vocabulário	10	Interesse pela Língua Inglesa	18

Motivação em adquirir novas línguas	08	Mercado de trabalho	15
Participação nas aulas	08	Aprender novas culturas	14
Comunicação	7	Flexibilidade Mental	0
Pensamento crítico	3	Adaptação	8
Transmitir o aprendizado para outros	2	Colaboração	5

A *internet* apresenta muitos benefícios para a educação, tanto para os professores como para os alunos, admitindo a troca de experiências entre eles. Com todas estas vantagens será mais dinâmica a elaboração da aula. No próximo capítulo será feita as considerações finais do trabalho.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa buscou-se mostrar a importância da era tecnológica na aprendizagem da Língua Inglesa, tendo como ferramenta potencializadora a internet. Por meio de sua disponibilidade o usuário pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem. O uso da tecnologia em sala de aula e das ferramentas digitais através de recursos digitais veio para auxiliar de forma prática o processo de ensino e aprendizagem, dentro e fora de sala de aula, pois a aquisição de competências digitais melhora o desempenho dos alunos de modo geral.

Portanto, percebe-se que o papel do professor é de motivar o aluno a se envolver no aprendizado da Língua Inglesa. Ele deve adaptar meios mais atrativos tornando as aulas mais agradáveis e que despertem o interesse e motivação do aluno, sendo um desses atrativos o uso da internet como ferramenta no auxílio da aprendizagem.

O professor precisa ainda despertar nos alunos a necessidade e a importância de se aprender a Língua Inglesa, provocando neles a curiosidade, a vontade de saber utilizar uma língua tão útil num mundo globalizando em que vivemos.

Durante a análise dos dados confirma-se que na verdade os alunos gostam e são interessados em aprender inglês, participam das aulas e por este motivo preferem aulas dinâmicas, que utilizem materiais que têm a ver com a sua realidade como: músicas, vídeos e filmes. Enfim, somando os métodos mais elaborados com o auxílio da internet adequa-se com mais facilidade a aprendizagem da língua em suas realidade.

Concluí - se então, que a Língua Inglesa não pode, nem deve ser tratada como apenas

uma matéria que integra a grade curricular das escolas. Precisa ser considerada como uma oportunidade de se ter um contato maior com o idioma mais importante que se fala nos dias de hoje em todo o mundo. Deste modo não se deve ensinar apenas regras gramaticais ou a pronúncia de algumas palavras e frases.

É fundamental ensinar ao aluno a desenvolver as habilidades de ouvir, ler, escrever e principalmente falar inglês, capacitando-o a utilizar a língua que estudam durante a fase da aprendizagem na escola, utilizando assim, ferramentas eficazes para auxiliar o ensino como a exemplo a internet.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 9ed. , Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1981, p.79.  
MORAN, José Manoel. **Como utilizar a internet na educação**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/PxZcVBPnZNxv7FVcHfgMNBg/?lang=pt>>. Acesso em 30 de Outubro de 2021.

CULTURA INGLESA. **Habilidades linguísticas: como desenvolvê-la no inglês?**[S.l] 2020 . Disponível em: <https://blog.culturainglesa.com.br/habilidades-linguisticas/>. Acesso em 11 de outubro 2021.

CURY, Augusto, *Inteligência socioemocional*, Rio de Janeiro: Sextante,2019.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**.2.ed. revista. São Paulo: Edeições Loyola,1994.

ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

VIEGAS, Amanda. **Bilinguismo na escola: A importância do ensino de inglês na formação do aluno para o século XXI**. somospar.com.br Disponível : <https://www.somospar.com.br/bilinguismo-na-escola-a-importancia-do-ensino-de-ingles-na-formacao-do-aluno-para-o-seculo-xxi/> Acesso em: 11 de outubro 2021

LARA, Fabiana. *Aprenda Inglês num Piscar de Olhos*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

LIMA, José Maria Maciel. O ensino de língua inglesa com ênfase nas habilidades comunicativas: Ler, escrever, falar e ouvir. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 02, Vol. 08, pp. 21-50. Fevereiro de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/habilidades-comunicativas>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/habilidades-comunicativas

FIAMONCINI, Luciana *Habilidades em língua inglesa I*. / Luciana Fiamoncini. Indaial: UNIASSELVI, 2018.

CANO, Márcio Rogério de, O. e LIBERALI, Fernanda Coelho. Inglês: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016.